

**Relatório de Atividades – 2009**

**1) Campanha Sobrevivendo a Sepse - SSC**

Número de instituições treinadas pelo ILAS: 63 hospitais já foram treinados por membros do ILAS, sendo 09 (nove) hospitais em 2005, 18 (dezoito) hospitais em 2006, 19 (dezenove) hospitais em 2007, 8 hospitais em 2008 e 9 hospitais em 2009.



Figura 1 – Distribuição das instituições treinadas pelo Ilas no Brasil (2004 – 2009)

Hospitais que participam ativamente da campanha\*: das 62 instituições treinadas, 19 instituições (vide a relação destas instituições na tabela abaixo, identificadas com negrito e asterisco) enviam as fichas ao ILAS de forma rotineira e sistemática. Finalizamos o ano de 2009 com um total de **3172** pacientes cadastrados no banco de dados.

Quadro 1 - Lista de hospitais que receberam treinamento da SSC

Instituição	Cidade / Estado	Mês de lançamento
<b>2005</b>		
Hospital Dona Helena	Joinville, SC	Agosto
<b>Hospital Municipal São José *</b>	Joinville, SC	Agosto
Centro Hospitalar UNIMED	Joinville, SC	Agosto
<b>Hospital Israelita Albert Einstein*</b>	São Paulo, SP	Agosto
<b>Hospital São Paulo*</b>	São Paulo, SP	Setembro
Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo	São Paulo, SP	Outubro
Hospital Português	Salvador, BA	Outubro
Hospital Esperança	Recife, PE	Dezembro
Hospital e Maternidade Neomater	Santo André, SP	Dezembro
<b>2006</b>		
Hospital de Clínicas da UFRGS	Porto Alegre, RS	Março
Hospital de Terapia Intensiva	Teresina, PI	Março
Hospital Messejana	Fortaleza, CE	Março
<b>Hospital Universitário de Londrina*</b>	Londrina, PR	Março
<b>Hospital Vivalle*</b>	São José dos Campos, SP	Abril
Hospital de Base	São José do Rio Preto, SP	Abril
Hospital Pró-Cardíaco	Rio de Janeiro, RJ	Maior
Hospital Fernando Carlos Malzoni	Matão, SP	Julho
Hospital Campo Limpo	São Paulo, SP	Julho
Santa Casa de Misericórdia de Passos	Passos, MG	Agosto
Instituto de Infectologia Emílio Ribas	São Paulo, SP	Agosto
Hospital Otávio Freitas	Recife, PE	Agosto
<b>Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá*</b>	Itajubá, MG	Setembro
Hospital UNIMED	Natal, RN	Outubro
Hospital Vita	Curitiba, PR	Outubro
Hospital Alfa	Recife, PE	Novembro
Hospital São Rafael	Salvador, BA	Novembro
Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria, RS	Dezembro
<b>2007</b>		
<b>Hospital Santa Luzia*</b>	Brasília, DF	Janeiro
<b>Hospital João XXIII - Rede FHEMIG*</b>	Belo Horizonte, MG	Fevereiro
<b>Hospital Regional Antônio Dias - Rede FHEMIG*</b>	Patos de Minas, MG	Fevereiro
<b>Hospital Regional de Barbacena - Rede FHEMIG*</b>	Barbacena, MG	Fevereiro
<b>Hospital Júlia Kubitschek - Rede FHEMIG*</b>	Belo Horizonte, MG	Fevereiro
<b>Hospital João Penido - Rede FHEMIG*</b>	Juiz de Fora, MG	Fevereiro
Hospital Alberto Cavalcante - Rede FHEMIG	Belo Horizonte, MG	Fevereiro
Hospital Samaritano	Rio de Janeiro, RJ	Março

Hospital e Maternidade São Cristóvão	São Paulo, SP	Março
Hospital Meridional	Cariacica, ES	Abril
<b>Hospital das Clínicas Luzia de Pinho e Mello/UNIFESP*</b>	Mogi das Cruzes, SP	Abril
Clínica São Vicente	Rio de Janeiro, RJ	Julho
Hospital Anchieta	Brasília, DF	Julho
Hospital SEMIU	Rio de Janeiro, RJ	Agosto
<b>Hospital Barra D'Or*</b>	Rio de Janeiro, RJ	Setembro
<b>Hospital Beneficência Portuguesa*</b>	São Paulo, SP	Setembro
Hospital Waldemar Alcântara	Fortaleza, CE	Setembro
Hospital São Lucas	Governador Valadares, MG	Outubro
Santa Casa de Belo Horizonte	Belo Horizonte, MG	Outubro
<b>2008</b>		
Hospital Estadual de Diadema	Diadema, SP	Abril
<b>Hospital Bandeirantes*</b>	São Paulo, SP	Junho
Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Maceió, AL	Agosto
<b>Santa Casa de Misericórdia de Barretos*</b>	Barretos, SP	Agosto
Casa de Saúde Campinas	Campinas, SP	Setembro
Hospital Eduardo de Menezes - Rede FHEMIG	Belo Horizonte, MG	Setembro
<b>Maternidade Odete Valadares - Rede FHEMIG*</b>	Belo Horizonte, MG	Setembro
Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence	São José dos Campos, SP	Novembro
<b>2009</b>		
Hospital Moyses Deutsch (M' Boi Mirim)	São Paulo, SP	Abril
Santa Casa de Araçatuba	Araçatuba, SP	Maio
<b>Proncor - Unidade Intensiva Cardiorespiratória S/S*</b>	Campo Grande, MS	Maio
Hospital Geral Roberto Santos	Salvador, BA	Maio
H. das Clínicas da Fac. de Medicina de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto, SP	Agosto
<b>CIAS - UNIMED (Centro Integrado de Atenção à Saúde)*</b>	Vitória, ES	Setembro
Fundação Pio XII - Hospital de Cancer de Barretos	Barretos, SP	Outubro
Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria	São Paulo, SP	Novembro
Imperial Hospital de Caridade	Florianópolis, SC	Novembro

- *Nota: o lançamento é sempre realizado por um membro do ILAS, em geral na própria instituição, em local e horário por eles estabelecidos. Consta de 03 (três) reuniões, sendo a primeira com duração estimada de 90 minutos, dirigida a diretores e chefes de serviço, onde membros do ILAS fazem uma exposição sobre o impacto social da sepse e o processo de implementação da campanha. A segunda, com duração aproximada de 3 horas é dirigida aos profissionais que atuam nas unidades de pronto-atendimento e de terapia intensiva, onde são repassadas as principais intervenções diagnósticas e terapêuticas e os indicadores de qualidade. Na terceira e última reunião é detalhado todo o processo de coleta dos dados. Nesta reunião é imperativa a presença do "case manager", ou do profissional responsável pela coleta de dados. Na ocasião da campanha a secretaria do ILAS prepara um "kit" que é entregue no dia do lançamento aos responsáveis pela mesma na instituição. O "kit" contém: 01 livro Sepsis Manual, 03 cartazes da campanha, 10 folders de esclarecimento ao público leigo, 5 folders sobre o curso de imersão em sepsis, 05 fichas de cadastro de novos sócios e 1 lista de presença para ser assinado pelos participantes da 2ª aula para emissão de certificado.*

Relatório com os Indicadores da Campanha: o processo de melhoria na qualidade dos relatórios iniciado em 2008 teve continuidade em 2009. Neste ano, foram emitidos relatórios semestrais, estruturados sob formato individualizado, considerando-se as características e a participação de cada uma das instituições na SSC. O relatório passou a oferecer um padrão de comparação dos dados da instituição com os de sua categoria (público ou privado), bem como o perfil nacional. Além das análises individuais considerando o desempenho de cada um dos indicadores e de sugestões de melhorias para reverter os de baixa aderência, também foi disponibilizada uma análise mais detalhada do perfil da população bem como as aderências em relação ao tipo de admissão do paciente.

Encontro dos Hospitais Participantes da “Campanha Sobrevivendo à Sepse”: Em 2009, durante o VI Fórum Internacional de Sepse, foi realizada a 5ª edição deste encontro, mais especificamente no dia 14 de maio de 2009, na cidade de São Paulo, no Hotel Golden Tulip Paulista Plaza. Pelo segundo ano consecutivo, o Encontro abordou os “Desafios e Estratégias para Manutenção da Campanha nas Instituições”. Contando com a participação de 19 representantes das diversas instituições envolvidas na Campanha, foram abordadas as principais dificuldades para a implementação e manutenção da SSC nas instituições de saúde, bem como suscitadas estratégias para a obtenção de resultados positivos. Este tem sido uma importante oportunidade de aproximação e interação entre o ILAS e as instituições participantes, bem como uma forma de compartilharmos experiências. O próximo encontro está programado para o VII Fórum Internacional de Sepse, previsto para acontecer na cidade de Búzios – RJ, em 28 e 29 de maio.

## **2) Software de Coleta e Envio de Dados**

A partir de março de 2009, o ILAS disponibilizou em seu site ([www.sepsisnet.org](http://www.sepsisnet.org)) mais uma importante ferramenta para a monitorização dos atendimentos prestados aos portadores de sepse nas diversas instituições participantes da campanha. Desenvolvido pelo Dr. Pierre Schippers, o Software de Coleta e Envio de Dados do Ilas otimizou o envio dos dados referentes à implementação das diretrizes da Surviving Sepsis Campaign em cada uma das instituições participantes. A fim de minimizar erros na coleta de dados, o mesmo é programado para reconhecer incoerências e solicitar correção das mesmas. Dessa forma, com maior segurança e rapidez, as instituições estão tendo a possibilidade de

acompanhar seu desempenho e direcionar esforços na implementação de melhorias em seus cuidados assistenciais. Uma nova versão do programa está sendo configurada e deve ser lançada no início de 2010.

### **3) Edição do Livro Sepsis Manual em Espanhol**

O livro Sepsis Manual teve sua 2ª edição revisada e atualizada pela Editora Atheneu, esta lançada no primeiro semestre de 2008. Em junho de 2009, o manual foi editado em Espanhol e lançado durante o 5th International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine For Latin America ISICEM, em São Paulo (SP).

### **4) Projeto Diretrizes**

O projeto diretrizes é uma iniciativa da Associação Médica Brasileira (AMB) e do Conselho Federal de Medicina (CFM) que começou a ser estruturado no último trimestre de 2006. Este prevê a elaboração de orientações preventivas, diagnósticas e terapêuticas baseadas em evidências científicas, com o objetivo de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisão médica. Atualmente, o projeto possui 280 diretrizes publicadas. As diretrizes de Sepsis, desenvolvidas em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), foram publicadas em 2009, em 11 capítulos abaixo relacionados:

Cap X – Sepsis: Sedação, Analgesia e Bloqueio Neuromuscular

Cap XI – Sepsis: Ventilação Mecânica

Cap XII – Sepsis Abordagem do Agente Infeccioso – Diagnóstico

Cap XIII – Sepsis: Controle do Foco e Tratamento Antimicrobiano

Cap XIV – Sepsis: Avaliação da Perfusão Tecidual

Cap XV – Sepsis: Ressuscitação Hemodinâmica

Cap XVI – Sepsis: Uso de Hemoderivados

Cap XVII – Sepsis: Intervenções Complementares

Cap XVIII – Sepsis: Controle Glicêmico

Cap XIX – Sepsis: Proteína C Ativada

Cap XX – Sepsis: Nutrição

## **5) Curso de Imersão em Sepsis**

Desenvolvido a partir de uma parceria entre a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e o Instituto Latino Americano da Sepsis (ILAS), o Curso de Imersão em Sepsis é um curso predominantemente teórico, incluindo discussão de casos clínicos, com 10 horas de duração. Ministrado por três instrutores habilitados de ambas as entidades, possui como principal objetivo fornecer aos profissionais que atuam em terapia intensiva, medicina de urgência ou setores com alta incidência de infecções graves informações gerais e as diretrizes atuais para tratamento da sepsis. No ano de 2009, 14 cursos foram realizados em diversos municípios brasileiros, entre eles: São Paulo, Vitória, Presidente Prudente, Salvador, Recife, Campinas, Blumenau, São Luiz, Brasília, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

O ILAS e a AMIB também desenvolveram um novo curso, com 20 horas de duração, como parte do curso de Pós-graduação AMIB. O responsável pelo curso junto a AMIB é o Dr. Murillo Assunção e, junto ao ILAS, a Dra. Flávia Machado.

## **6) Fórum Internacional de Sepsis**

Em 15 e 16 de maio de 2009 acontecia o VI Fórum Internacional de Sepsis, na cidade de São Paulo. Este foi promovido pelo Instituto Latino Americano da Sepsis (ILAS), pela Disciplina de Infectologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e pela Sociedade Brasileira de Choque (SOBRAC), sendo presidido desde a sua primeira versão pelo Prof. Dr. Reinaldo Salomão. Conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e da Sociedade Paulista de Terapia Intensiva (SOPATI). O VI Fórum contou com a participação de 26 (vinte e seis) palestrantes, sendo 2 (dois) estrangeiros e um público de 220 profissionais.

## **7) Participação em Eventos**

Em 2009, com o intuito de divulgar suas atividades e de se aproximar da comunidade médica intensiva, bem como de seus sócios, o ILAS passou a participar com estandes e/ou divulgação de informações através de folders explicativos em importantes eventos de Terapia Intensiva. Dentre estes, o XI Congresso Paulista de

Terapia Intensiva, o XXIX International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine e o XV Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva.

## **8) Estudos Clínicos**

Um dos principais objetivos do ILAS é desenvolver, incentivar, apoiar e oferecer suporte para o desenvolvimento de pesquisas científicas sobre sepse e tem como uma de suas metas congregar idéias e pessoas para realização de projetos de pesquisa. Acreditando nisso, da mesma forma que nos anos anteriores o ILAS mantém seus esforços em prol da coordenação de estudos clínicos na área da sepse. Nesse sentido:

- o estudo INTERSEPT (Investigando o Papel da Terapia Nutricional com EPA, GLA e Antioxidantes no Tratamento da Sepse), patrocinado pelo Centro de Estudos João Pompeu Lopes Randal (Fortaleza, CE), permanece em fase de inclusão de pacientes e deverá ter sua primeira análise interina no 1º trimestre de 2010;

- Um sub-estudo do COSTS, denominado “Análise dos fatores de risco para mortalidade em pacientes sépticos internados em terapia intensiva de hospitais públicos e privados brasileiros”, iniciado em 2008, visando a avaliação da sobrevida e da qualidade de vida a longo prazo desses pacientes, encontra-se em fase de coleta de dados e deve ser submetido para publicação até o segundo semestre de 2010, tão logo complete 100 pacientes randomizados.

## **9) Atendimento ao Público / Divulgação da Doença**

O ILAS recebe com freqüência solicitação de estudantes e público leigo a cerca de esclarecimentos sobre a doença, informações sobre publicações, cursos e outras atividades desenvolvidas. A fim de garantir um adequado atendimento a este público, em 2009 o Dr. Rubens Costa Filho assumiu a coordenação deste assunto e conta com os diversos membros do instituto para prestar atendimento a essa demanda.

## **10) Parcerias nacionais e internacionais**

O ILAS persiste em suas tentativas de aproximação com o Governo Federal, no sentido de desencadear ações governamentais para combate à sepse. Nesse sentido, em 2009, teve lugar uma primeira reunião com a Frente Parlamentar da Saúde, promovido pelo Deputado Carlito Mers junto ao então presidente da Frente,

Deputado Rafael Guerra. Posteriormente, com a mudança da presidência para o Deputado Darcisio Perondi, teve lugar nova reunião. Nessa, acordou-se duas frentes de ação. A solicitação de audiência pública no Congresso Nacional sobre o tema, a ser realizada em 2010 e o contato com o Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS). O ILAS esteve presente em reunião com a presidente do CONASS, Beatriz Dobashi e o secretário geral Jurandi Frutuoso. Programou-se uma apresentação do ILAS na reunião plenária do CONASS, ainda não efetivada.

Em 2009, parceria foi estabelecida entre o ILAS e a InFact, um grupo de clínicos e investigadores que trabalham em unidades de terapia intensiva em todo o mundo, visando a melhoria do atendimento de pacientes com infecção grave pelo H1N1, através do desenvolvimento de pesquisas clínicas acerca da história natural dessa doença e do tratamento ideal.

Além disso, o ILAS foi novamente convidado a integrar as entidades participantes da revisão das diretrizes da Surviving Sepsis Campaign. A primeira reunião está prevista para janeiro de 2010.